

# **Revisão Sistemática sobre a Terapia Cognitivo-Comportamental e Tratamentos Para a Dependência de Substâncias**

Henrique Pinto Gomide<sup>1</sup>; Fabricia Creton Nery<sup>2</sup>; Gabriela Correia Lubambo Ferreira<sup>3</sup>; Flaviane Bevilaqua Felicíssimo<sup>4</sup>; Rhaisa Gontijo Soares<sup>5</sup>; Pollyanna Santos da Silveira<sup>6</sup>; Telmo Mota Ronzani<sup>7</sup>.

*1. Discente do curso de Psicologia da UFJF; 2. Discente do curso de Psicologia da UFJF; 3. Discente do curso de Psicologia da UFJF; 4. Discente do curso de Psicologia da UFJF; 5. Discente de Pós-Graduação – Mestrado – do curso de Psicologia da UFJF; 6. Discente de Pós-Graduação – Doutorado – do curso de Psicobiologia da UNIFESP; 7. Docente do Departamento de Psicologia da UFJF.*

Palavras-chave: Revisão Sistemática, Terapia Cognitivo-Comportamental, Abuso de Substâncias.

## **Resumo:**

A terapia cognitivo-comportamental é uma das abordagens mais utilizadas para o tratamento da dependência de álcool e de outras drogas (Silva & Serra, 2010). Estudos mostram que a associação entre a terapia cognitivo-comportamental a outras abordagens terapêuticas, como as farmacoterapias, intervenções breves e a entrevista motivacional, apresentam melhor eficácia no tratamento de dependentes de drogas (O'Malley et al. 2007; Kadden, Litt, Kabela-Cormier, & Petry, 2007; Karno & Longabaugh, 2004; McElhiney, Rabkin, Rabkin, & Nunes, 2009).

A dependência de substâncias psicoativas tem se configurado como um grande problema de saúde pública, que acomete os indivíduos em todos os domínios de sua vida, estendendo-se pela ordem biológica, psicológica e social (Brasil, 2004; Gallassi, Alvarenga, Andrade & Couttolenc, 2008; Menéndez & Pardo, 2005).

Uma das formas de alcançar melhor compreensão sobre o tema em questão é através da realização da análise da produção e da publicação do conhecimento científico, que permite gerar importantes indicadores que proporcionam o compartilhamento de informações e auxiliem no apoio a decisões embasadas em evidências, auxiliando no desenvolvimento de intervenções mais compreensivas e qualificadas (Borenstein, Hedges, Higgins & Rothstein,

2009). A revisão sistemática de fontes de informação e publicação científica é uma maneira eficaz para a avaliação da produção em uma determinada área de conhecimento, permitindo sintetizar idéias, hipóteses, métodos e resultados, gerando indicadores importantes na produção, bem como o seu impacto. Os métodos meta-científicos são apontados como uma maneira eficaz para esse tipo de avaliação (Witter, 2005).

O objetivo do presente estudo foi avaliar a literatura sobre a Terapia Cognitivo-Comportamental e abuso de substâncias. As pesquisas foram realizadas em quatro bases de dados: Pubmed (via US National Library of Medicine), PsycINFO, Scopus e BVS (Biblioteca Virtual de Saúde). As seguintes palavras-chave foram utilizadas: “addiction”, “alcoholism”, “cognitive-behavioral therapy”. Quinhentos e cinquenta e quatro resumos foram encontrados. Resumos duplicados, estudos publicados anteriores ao ano 2000, revisões de literatura, e resumos que não apresentavam uma relação direta entre Terapia Cognitivo-Comportamental e abuso de substâncias foram excluídos. Cento e dez resumos preencheram o critério de inclusão da pesquisa.

Foi observado um crescimento de 163% na produção da literatura científica sobre o tema, comparando as publicações dos anos de 2000-2004 com 2005-2009. A droga pesquisada com mais frequência dentro da amostra selecionada foi o álcool (37,7%), seguida do tabaco (13,9%), cocaína (10,7%), maconha (8,2%), anfetaminas (5,0%), e outras drogas (4,7%) como, por exemplo, os opiáceos. Vinte por cento de todos os estudos tiveram amostras compostas por diferentes tipos de dependentes. Apenas 22% dos estudos tiveram o foco em amostra que apresentavam comorbidades como depressão, esquizofrenia, transtorno de estresse pós-traumático, dentre outras. A farmacoterapia foi associada à TCC ou suas formas adaptadas em 35,5% dos estudos. Aproximadamente, 50% dos estudos incluíram outras abordagens psicossociais, como a gestão de contingências, o programa dos doze passos, intervenções breves e entrevista motivacional. Quarenta e cinco por cento dos artigos compararam a eficácia das abordagens psicossociais.

Tem-se observado uma crescente produção científica na área, especialmente sobre álcool e tabaco, drogas que apresentam grande impacto em populações em todo o mundo. Poucas pesquisas têm sido realizadas em populações específicas que apresentam alguma comorbidade, embora alguns estudos tenham mostrado prevalência elevada de comorbidades em populações com abuso de substâncias (Beck, Wright, Newman & Liese, 1993). Considera-se necessária uma maior atenção para abordar o papel da Terapia Cognitivo-Comportamental em populações com comorbidades associadas ao uso de substâncias psicoativas, assim como

comparar a efetividade desta com outras intervenções psicossociais através de estudos meta-analíticos.

### **Referências Bibliográficas:**

Beck, A., Wright, F., Newman, C. & Liese, B. (1993). *Cognitive Therapy of Substance Abuse*. New York: Guilford Press.

Silva, C. J., Serra, A. M.. (2010). Terapias Cognitiva e Cognitivo-Comportamental em dependência química. *Revista Brasileira de Psiquiatria*, 26(I), 1-13.

O'Malley, S. S., Sinha R., Grilo, C. M., Capone, C., Farren, C., KMcKee., S. A., Rounsaville, B. J. & Wu, R. (2007). Naltrexone and cognitive behavioral coping skills therapy for the treatment of alcohol drinking and eating disorder features in alcohol-dependent women: A randomized controlled trial. *Alcoholism: Clinical and Experimental Reearch*, 31, 625-634.

Kadden, R. M., Litt, M. D., Kabela-Cormier, E. & Petry, N. M. (2007). Abstinence rates following behavioral treatments for marijuana dependence. *Addict Behav*, 32, 1220-1236.

Karno, M. P., & Longabaugh, R. (2004). What do we know? Process analysis and the search for a better understanding of Project MATCH's anger-by-treatment matching effect, *J Stud Alcohol*, 65, 501-512.

McElhiney, M. C., Rabkin, J. G., Rabkin, R., & Nunes, E. V., (2009). Provigil (modafinil) plus cognitive behavioral therapy for methamphetamine use in HIV+ gay men: a pilot study. *Am J Drug Alcohol Abuse*, 35, 34-37.

Borenstein M., Hedges, L.V., Higgins J.P.T., Rothstein, H. R. (2009). *Introduction to meta analysis*. John Wiley & Sons Ltd.

Brasil. (2004). *A política do Ministério da Saúde para a atenção integral a usuários de álcool e outras drogas*. Retrieved: 28/01/2009. from <http://portal.saude.gov.br/portal/arquivo/pdf/A%20politica.pdf>

Gallassi, A. D., Alvarenga, P. G., Andrade, A. G. & Couttolenc, B. F. (2008). Custos dos problemas causados pelo abuso de álcool. *Revista de Psiquiatria Clínica*, 35(I), 25-30.

Menéndez, E. L., & Pardo, R. B. D. (2005). Alcoholismo, otras adicciones y varias imposibilidades. In M. C. S. Minayo & C. E. Coimbra Júnior (Eds.), *Críticas e atuantes ciências sociais e humanas em saúde na América Latina* (pp. 567-586). Rio de Janeiro.

Witter, G. P., (2005). *Metaciência e Psicologia*. Campinas: Editora Alínea.